

III Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa

Numa iniciativa da **Vida Imobiliária**, decorreu de 4 a 10 de Abril de 2016, na Sociedade de Geografia de Lisboa, o evento acima referido de enorme interesse para o Sector.

Na tarde do primeiro dia, 4 de Abril, ocorreu a sessão de Abertura com intervenções apropriadas do Diretor da Vida Imobiliária, do nosso Colega Manuel J. Reis Campos, Presidente da Direção da CPCI, do Presidente da C.M.L. e do Primeiro Ministro.

No segundo período da tarde foi amplamente apresentada “Estratégia da Requalificação da Cidade de Lisboa” com exposição feita pelo Vereador Arq. Manuel Salgado e pelo Diretor da Confidencial Imobiliário (focando o Índice CI).

No terceiro período desta tarde, foi feita a apresentação da Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção e ouviram-se as apreciações do Prof. Augusto Mateus na sua visão sobre a reabilitação urbana nacional a que se seguiu a mesa redonda dos temas anteriores.

No dia 5, pela manhã, foram feitas exposições subordinadas ao tema “Uma Visão Abrangente do Processo de Reabilitação” agendadas pelo O.E.T..

No primeiro período da tarde, o enfoque da reabilitação nas exposições muito direccionadas para o tema “Alojamento Local e Turismo” durante as quais os oradores – o Presidente da ALP, Associação Lisbonense de Proprietários, CEO da Neoturis/CBRE e a Diretora do Dep. E.C. do Turismo de Portugal – abordaram pontos interessantes. Seguiu-se uma mesa redonda em que participou o responsável pela Watherver HUB Lisbon Hostel com relatos das experiências vividas.

No segundo período da tarde, no mesmo tema, foram apresentadas exposições sobre os “Aspetos jurídicos e fiscais do A.L.”, o licenciamento do A.L. da AHRESP e o “Caso Prático de operações da A.L.” pela CEO da Fell Like Home, muito muito esclarecedor da vivência desta recente atividade.

No último período da tarde, a SECIL promoveu a apresentação de alguns dos seus produtos muito direccionados para a reabilitação, nomeadamente a “Cal Hidráulica Natural” e os que se destinam ao “pavimento confortável” e ao “isolamento térmico em obra de reabilitação”.

No dia 6 de Abril, o que se passou durante a manhã consta do resumo elaborado pelo colega J. A. Costa da Silva.

O primeiro período da tarde, com organização da Câmara de Comércio Luso-Alemã, foram feitas apresentações sob o tema “Reabilitação Urbana – Cidades Inteligentes e Tecnológicas” das quais é de salientar a “PASSIVHAUS na reabilitação” tendo em conta a exigência europeia das habitações passarem a ser auto sustentáveis em energia, a partir de 2020.

O segundo período da tarde foi preenchido pelo Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente com a apresentação do F.N.R.E. – Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado, com a assinatura do Protocolo de constituição do FNRE, por cinco Ministros, Presidente de quatro Câmaras Municipais e pelo S. C. Misericórdia de Lisboa. Seguiu-se o Ministro do Ambiente com uma intervenção orientada para a divulgação de elementos ligados aos capitais e aos objetivos a atingir.

A terceira parte da tarde seguiu, segundo a organização das tintas BARBOT com apresentações que focaram “a conservação e a reabilitação de edifícios criaram novas necessidades e tornaram-se num dos grandes impulsos à inovação na indústria da construção, novas soluções são desenhadas e testadas em laboratório para otimizar desempenhos e responder com eficácia aos novos desafios, construir o futuro, reconstruindo o passado”.

No dia 7 de Abril, da parte da manhã, foram apresentadas exposições sobre “Modelos de Intervenção para a Reabilitação Culturalmente Sustentável”.

Na parte da tarde, foi tratado o tema “Promoção & Financiamento da Reabilitação Urbana, a que se seguiu um WORKSHOP de “Reabilitação, Energia e Sustentabilidade” organizado pelo WEBER/Saint-Goban.

A manhã do dia 8 foi preenchida com apresentações subordinadas ao tema “A Reabilitação Eficiente do Edificado – Estratégias e Soluções para Assegurar a Funcionalidade e Valorificação”.

No período da tarde, a Ordem dos Arquitectos, a Ordem dos Engenheiros e a Confidencial Imobiliária organizaram painéis sobre “Lisboa para Investir” e “Lisboa para Viver”.